



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Relatório - Visita ao CA Solidariedade Abecal

Data da Visita: 18/10/2021 - 18h00 às 20h30

Presentes:

- Vereadoras/es: Eduardo Suplicy, Carolina Iara/Bancada Feminista
- Assessoria parlamentar: Maria Izabel Fernandes (gab. Érika Hilton), Patrícia Borges (gab. Érika Hilton), Kelseny Medeiros (gab. Érika Hilton), Rafael Canoba (gab. Érika Hilton), Júlia Lima (gab. Eduardo Suplicy), Marcos Caifazes (gab. Sidney Cruz)
- Defensoria Pública Estadual (DPE-SP): Fernanda Balera
- Fórum da Cidade em Defesa da PopRua: Laura Salatino, Marina Ambrosio, Aline Cawamura (Clínica de Direitos Humanos Luiz Gama - FDUSP)

1. DADOS GERAIS

- Endereço: Rua das Casuarinas, 109 – Jabaquara
- Organização: ABECAL – Associação Beneficente Caminho de Luz
- CNPJ: 05.000.703/0001-33
- **Vagas disponíveis: 150 vagas (masculinas)**
- **Valor do Repasse mensal: R\$ 164.935,30**
- **Valor mensal por pessoa: R\$ 1.099,57**
- Dotação orçamentária: 93.10.08.244.3023.2021.3.3.50.39.00.0X Centro de Acolhida
- Processo: 6024.2017.0003120-9
- Termo de Colaboração: 051/SMADS/2019
- SAS de Referência: Jabaquara
- Espaço físico: locado diretamente por SMADS
- Início da vigência: 01/02/2019
- Término da vigência: 31/01/2024



COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

2. HISTÓRICO

O Centro de Acolhida Solidariedade Abecal é o único da Supervisão de Assistência Social de Jabaquara. Em 2021 houve alteração de endereço e, atualmente, está próximo à estação de metrô Jabaquara e à rodoviária Jabaquara. Segundo o [Jornal Jabaquara](#), em 2020, houve um abaixo-assinado de moradores do território para tentar impedir a instalação do Centro de Acolhida na Rua das Casuarinas.

O Censo de 2019 informa haver, na Subprefeitura de Jabaquara, 244 pessoas em situação de rua, sendo 161 acolhidos e 83 nas ruas, números extremamente defasados. Os relatos são de aumento da população em situação de rua no território, principalmente pela proximidade com o Terminal Jabaquara.

3. O CA Solidariedade Abecal

A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania chegou ao Centro de Acolhida Solidariedade Abecal às 18h00 e foi recebida pela gerente Elza Pastore, que acompanhou a visita. A supervisora da parceria, Elen de Jesus Freitas, também compareceu ao local e acompanhou a Comissão.

O serviço possui 150 vagas, sendo todas masculinas, sendo 15 de pernoite e 135 fixas. O serviço estava com lotação máxima no dia da visita. A gerente Elza informou que o serviço é “porta aberta”, ou seja, se a pessoa chegar diretamente ao serviço, sem encaminhamento do CREAS, SEAS (Serviço Especializado de Abordagem Social) ou CPAS (Coordenação de Pronto Atendimento Social), também poderá ser acolhida.

Como o serviço passou por alteração de endereço e está nesse espaço há poucos meses, a Comissão analisou que ainda há alguns pontos de melhorias na parte estrutural detalhados ao longo deste relatório.

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

3.1. Quadro de Recursos Humanos

A Sra. Elza informou que o quadro de recursos humanos é formado por: 1 gerente, 1 assistente técnico, 1 psicólogo, 3 assistentes sociais, 12 orientadores (4 diurnos e 8 noturnos), 12 agentes operacionais (sendo 6 para limpeza e 6 na cozinha) e 2 cozinheiras, totalizando 32 funcionários. Todos os operacionais são diurnos.

A gerente ainda informou que houve um aumento recente no número de operacionais e orientadores, por meio da [Portaria nº 37/2021](#).

3.2. Espaço Físico

O espaço possui dois edifícios, sendo o principal com 3 andares e um atrás, com 2 andares.

No edifício anexo, no térreo, há 1 quarto para pessoas com deficiência (PCD), 1 banheiro para PCD e uma sala para os funcionários. No 1º andar, há refeitório e cozinha. Não há elevador para acessar o refeitório, ou seja, as pessoas com deficiência se alimentam em mesas no térreo. A gerente Elza informou que já está prevista a instalação de elevadores nos dois edifícios, entretanto não soube informar quando ocorrerá.

No prédio principal, na entrada há um espaço com cadeiras e televisão. No térreo, há mais um banheiro, salas de atendimentos socioassistenciais e psicológicos e a sala da gerência. No 1º e 2º andares, há os leitos e banheiros.

Há extintores em diversos pontos do Centro de Acolhida, inclusive nos quartos.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA



Figura 1: interligação dos dois prédios e escada de acesso ao refeitório



Figura 2: pátio e espaço onde pessoas com deficiência fazem as refeições



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA



Figura 3: extintores no térreo do prédio principal



Figura 4: extintor no quarto

3.2.1. Quartos

São 5 quartos, sendo 1 para pessoas com deficiência, localizado no térreo do prédio anexo. Os demais quartos se localizam no 1° e 2° andares do prédio principal.

No geral, os quartos apresentam boas condições. As camas possuem lençol, cobertor e travesseiro, inclusive nos leitos de pernoite.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA



Figura 5: quarto



Figura 6: quarto



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA



Figura 7: leitos de pernoite

3.2.2. Banheiros

Há 10 banheiros no serviço, sendo 1 para pessoas com deficiência (PCD), 1 no térreo, 4 no 1° andar e 4 no 2° andar. Cada banheiro possui: 1 chuveiro, 1 pia e 1 vaso sanitário.

Dos 10 banheiros, 5 deles estavam com problemas de entupimento. Segundo a gerente, são problemas estruturais e já estava agendada a visita de um engenheiro para tentar reparar. Entretanto, enquanto não é feito o conserto, há somente 5 banheiros disponíveis aos 150 conviventes do serviço, ou seja, a ocupação é constante e há relatos de muitos conviventes que não conseguem tomar banho ou realizar a higiene básica em horários importantes, como na saída para o trabalho de manhã ou na chegada no período noturno. A Comissão presenciou conviventes apertados, necessitando fazer suas necessidades e aguardando do lado de fora do banheiro, uma vez que não havia banheiros disponíveis. Alguns conviventes chegaram a relatar fazer

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

uso de garrafas para armazenar o xixi quando não conseguem esperar pelo banheiro vago.

O banheiro para PCD, pela escassez, é utilizado por todos os conviventes, prejudicando o acesso que deveria ser facilitado. Não há barras perto do chuveiro, o piso é escorregadio e é mofo no teto. O mictório, também localizado no banheiro para PCD, encontrava-se entupido durante a visita. No segundo banheiro do térreo, o forro do teto havia caído. Nos demais banheiros, a maioria apresentava um cartaz escrito “banheiro quebrado. Por favor, não usar”.

Como não há funcionários do operacional no período noturno, houve muita crítica em relação à limpeza dos banheiros ao longo da noite, momento em que há mais uso.



Figura 8: banheiro para PCD, sem assento no vaso sanitário, sem barra nas paredes do chuveiro e com mofo no teto



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA



Figura 9: banheiro para PCD - detalhe do vaso sanitário sem assento



Figura 10: banheiro no térreo, sem forro



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA



Figura 11: banheiro no 1º andar, cartaz escrito “banheiro quebrado. Por favor, não usar”



Figura 12: banheiro - 1º andar



Figura 13: banheiro - 1º andar, pia sem torneira

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Sobre o kit higiene, a equipe técnica informou distribuir pasta de dente, escova de dente, barbeador, sabonete, sabão, toalha e papel higiênico. Alguns conviventes relataram que raramente há a distribuição de toalha, escova e sabonete. A pasta de dente é mantida amarrada por um barbante onde os conviventes podem acessar, juntamente com barras de sabão para roupas, que são utilizadas para o banho. Além de desejar um sabão de melhor qualidade, os usuários apontam que isso acaba criando condições desiguais para realização da higiene básica, pois só quem tem algum tipo de renda consegue obter escova de dentes e outros produtos não fornecidos.



Figura 14: Pasta de dente para uso coletivo e barras de sabão para lavar roupas, utilizado para o banho

Em resumo, os principais pontos analisados relacionados aos banheiros foram:

- teto com mofo no banheiro para PCD;
- ausência de assento no vaso sanitário do banheiro para PCD;
- ausência de barras nas paredes do chuveiro do banheiro para PCD;
- mictório entupido no banheiro para PCD;
- banheiros interditados por problemas de entupimento;
- ausência de distribuição de kit de higiene de qualidade;
- ausência de funcionários de limpeza no período noturno.

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

3.2.3. Bagageiro

Os armários, de ferro, ficam nos quartos e possuem um tamanho razoável. Os conviventes podem acessar diretamente seus pertences.



Figura 15: armário dentro do quarto



Figura 16: armário dentro do quarto

3.2.4. Cozinha

A alimentação é feita no próprio serviço, produzida por duas cozinheiras. Há 6 funcionários responsáveis pela limpeza da cozinha. No dia da visita, a cozinha estava limpa.



Figura 17: cozinha

A refeição é servida em pratos de vidro e são disponibilizados talheres de inox.

3.2.5. Refeitório

O refeitório, com 15 lugares, é pequeno para a quantidade de pessoas. Mesmo assim, respeitava o distanciamento, com uma pessoa por mesa. Os conviventes informaram que a fila anda razoavelmente rápido.

O principal problema é a acessibilidade do local. O refeitório se encontra no 1º andar e há apenas uma escada para acessá-lo, ou seja, as pessoas com deficiência fazem as refeições no térreo. A gerente informou que já está prevista a instalação de um elevador, o que permitirá o acesso de PCD. Entretanto, ela não informou quando será instalado.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA



Figura 18: refeitório

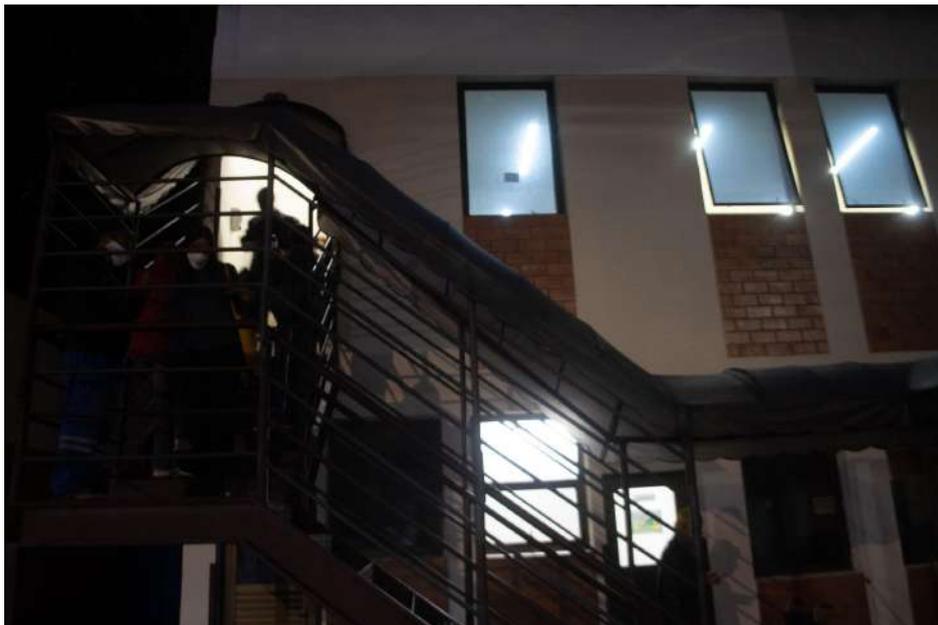


Figura 19: escada de acesso ao refeitório

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

3.2.6. Lavanderia

No espaço, há apenas:

- 2 tanques;
- varal descoberto.

A lavanderia é insuficiente para realizar a higienização das roupas e com uso prejudicado durante as chuvas. No dia da visita, estava chovendo e as roupas estavam penduradas na chuva. Também houve relatos de furto de roupas do varal.

Sugere-se, com urgência, que se disponibilizem máquinas de lavar e secar roupas no serviço.



Figura 20: tanques de lavar roupa



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA



Figura 21: varal descoberto, com roupas tomando chuva

3.3. Alimentação

A alimentação é feita no próprio serviço. Segundo a gerente Elza, o cardápio é feito em parceria com técnicos da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Social (SMADS). Elza também informou possuir parceria com a [Mesa Brasil](#), projeto do SESC, para recebimento de alimentos.

No geral, a alimentação foi bem avaliada pelos conviventes.

Segundo relatos dos conviventes, no café da manhã é servido apenas pão, margarina e café ou café com leite, chá. No almoço e jantar, a sobremesa é fruta ou gelatina. Não é ofertado suco.

No dia da visita, o jantar era arroz, feijão, salada, ovo e gelatina de sobremesa.



Figura 22: jantar no dia da visita da Comissão



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

SEG-18/10/2021	TER-19/10/2021	QUA-20/10/2021	QUI-21/10/2021	SEX-22/10/2021	SAB-23/10/2021	DOM-24/10/2021
CAFÉ DA MANHÃ						
café com leite						
Pão francês com margarina						
fruta						
ALMOÇO						
Arroz	Arroz a grega	Arroz	Arroz	Arroz	Arroz	Arroz
feijão carioca	lentilha	feijão preto	Feijão carioca	feijão carioca	feijão carioca	feijão carioca
- bife paris	pernil assado	feijoada	costela	moqueca	pernil	frango ao molho
farofa	caponata de berinjela	couve refogada	mandioca	pure de abóbora	farofa	batata doce
salada						
fruta	gelatina	fruta	Fruta	sagu	Fruta	Fruta
LANCHE						
chá	chá	groselha	chá	chá	chá	chá
bolacha doce	pipoca	bolacha salgada	torta de banana	pipoca	bolacha	bolacha
JANTAR						
Arroz	Arroz	Arroz a grega	Arroz	Arroz	Arroz	Arroz
feijão carioca	feijão carioca	feijão carioca	feijão carioca	tutu de feijão	feijão carioca	feijão carioca
- lasanha	lasanha	stroganoff de frango	picadão	ovo	carne moída	escondidinho
legumes	abóbora	farofa	cebola refogada	farofa	polenta	pure de batatas
salada	salada	salada	salada	salada de macarrão	salada	salada
frutas	frutas	gelatina	frutas	sagu	frutas	frutas

* CARDÁPIO SUJEITO À ALTERAÇÕES DE ACORDO COM AS DOAÇÕES RECEBIDAS
AS FRUTAS SERVIDAS SÃO : BANANA, MELANCIA, LARANJA OU OUTRA DA ÉPOCA
GERENTE DE SERVIÇO

Figura 23: cardápio das refeições

3.4. Atendimentos e oficinas

Segundo os funcionários, há atendimento diário da equipe de assistentes sociais. As salas não são individualizadas, mas a gerente informou que farão a compra de divisórias para individualizar os espaços. Sobre as assembleias, a equipe informou que ocorre semestralmente.

Segundo a equipe técnica, ao longo da pandemia, aumentou o número de pessoas que fizeram o retorno à família.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

A gerente informou que a UBS de referência é a Jardim Imperial e que o Consultório na Rua vai diariamente ao serviço. Houve vacinação no Centro de Acolhida e algumas pessoas se recusaram a se vacinar, sem justificativas.

A equipe informou que, neste semestre, há uma verba extra, vinda do governo federal, para a oferta de oficinas, mas que se encerra em dezembro. A gerente informou que no convênio com a Smads não é prevista oficina. Há uma grande preocupação com o término da verba de oficinas, pois tem sido muito importante para os conviventes.

O atendimento dos funcionários foi bem avaliado pelos conviventes.

ABECAL reciclando vidas
CENTRO DE ACOLHIDA SOLIDARIEDADE
CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DO MÊS DE OUTUBRO /2021

DOM	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
					01 Vacinação Consultório na Rua - 10:00 Elaboração DEMES/Cronograma/Relatório Equipe Técnica - 14:00 OFICINA CORPO E MENTE Oficineiro Ângelo 16:00 às 17:30	
03	04 Oficina de Corte de Cabelo Oficineiro Jairo 9:00 às 11:00 Grupo: Benefício Social (Mutirão Social) 15:00 Equipe Técnica	05 Grupo: Integração 15:00 Equipe Técnica Oficina Corpo e Mente Oficineiro Ângelo 16:00 às 17:30	06 Grupo: Dia D - Combate ao COVID-19 15:00 Equipe técnica Oficina de Artesanato Oficineiro Rui 14:00 às 16:30	07 Oficina de Artesanato Oficineira Valéria 14:00 às 16:30 Grupo: Alcoólicos Anônimos 15:00	08 Visita Técnica ao Clube Escola - PDT 14:30 OFICINA CORPO E MENTE Oficineiro Ângelo 16:00 às 17:30	09
10	11 Oficina de Corte de Cabelo Oficineiro Jairo 9:00 às 11:00 Grupo: Higiene Pessoal 15:00 Equipe Técnica	12 Reunião entre Equipe Técnica e Orientadores 17:00 Oficina Corpo e Mente Oficineiro Ângelo 16:00 às 17:30	13 Grupo: Convívio Social Equipe Técnica Oficina de Artesanato Oficineiro Rui 14:00 às 16:30	14 Oficina de Artesanato Oficineira Valéria 14:00 às 16:30 Reunião entre Equipe Técnica e Orientadores 17:00	15 Grupo: Família 15:00 Equipe técnica OFICINA CORPO E MENTE Oficineiro Ângelo 16:00 às 17:30	16
17	18 Oficina de Corte de Cabelo Oficineiro Jairo 9:00 às 11:00 Grupo: Arte e Cultura 15:00 Equipe Técnica	19 Grupo: Arte e Cultura - Decoração Conviventes Oficina Corpo e Mente Oficineiro Ângelo 16:00 às 17:30	20 Grupo: Benefícios Sociais 15:00 Equipe técnica Oficina de Artesanato Oficineiro Rui 14:00 às 16:30	21 Oficina de Artesanato Oficineira Valéria 14:00 às 16:30 Grupo: Alcoólicos Anônimos 15:00	22 OFICINA CORPO E MENTE Oficineiro Ângelo 16:00 às 17:30	23
24	25 Oficina de Corte de Cabelo Oficineiro Jairo 9:00 às 11:00	26 Grupo: Integração 15:00 Equipe Técnica Oficina Corpo e Mente Oficineiro Ângelo 16:00 às 17:30	27 Oficina de Artesanato Oficineiro Rui 14:00 às 16:30	28 Reunião entre Equipe Técnica e Orientadores 08:00 Oficina de Artesanato Oficineira Valéria 14:00 às 16:30	29 OFICINA CORPO E MENTE Oficineiro Ângelo 16:00 às 17:30 Grupo: Arte e Cultura Festa Halloween 17:00 Equipe Técnica	30 31

Figura 24: cronograma das atividades de outubro

4. OBSERVAÇÕES GERAIS

No geral, o serviço é bem avaliado pelos conviventes. Entre as visitas realizadas por esta Comissão, o Centro de Acolhida Solidariedade Abecal destacou-se pela qualidade do acolhimento, ainda que o repasse de verbas seja inferior à média dos Centros de Acolhimento de mesmo perfil.

No geral, as condições do prédio estavam boas e a limpeza adequada, o refeitório foi o primeiro entre as visitas que respeitava o distanciamento, com uma pessoa por mesa e mantinha talheres de inox; a comida foi elogiada pelos conviventes e; alguns funcionários da equipe social foram destacados pelo acolhimento humanizado.

Como o Centro de Acolhida mudou para esse local recentemente, ainda há a necessidade de algumas adequações, como a instalação de elevadores e de divisórias nas salas de atendimento. Os banheiros também precisam de uma manutenção geral, bem como a rede elétrica. As condições precárias da lavanderia são um dos principais problemas analisados pela Comissão.

O aumento da população em situação de rua na região da Subprefeitura de Jabaquara é um ponto de grande preocupação. O Centro de Acolhida Solidariedade Abecal é o único do território. Não há acolhimento para outros perfis, como mulheres, famílias com crianças, idosos, pessoas trans, entre outros. Segunda a servidora Elen, o CREAS encaminha para outros territórios quando surgem essas demandas que, segundo ela, têm aumentado.

O término da verba federal para oficinas, previsto para dezembro também é um problema. É de extrema necessidade que se mantenha oficinas para os conviventes do serviço.

Portanto, os principais pontos de preocupação analisados pela Comissão foram:



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

- banheiros:
 - teto com mofo no banheiro para PCD;
 - ausência de assento no vaso sanitário do banheiro para PCD;
 - ausência de barras nas paredes do chuveiro do banheiro para PCD;
 - mictório entupido no banheiro para PCD;
 - banheiros interditados por problemas de entupimento;
 - ausência de distribuição de kit de higiene de qualidade;
 - ausência de funcionários de limpeza no período noturno.
- adequações estruturais:
 - ausência de elevadores, impossibilitando pessoas com deficiência de acessar o refeitório;
 - ausência de divisórias nas salas de atendimento socioassistenciais e psicológicos.
- Lavanderia:
 - apenas 2 tanques e um varal descoberto;
 - não há máquinas de lavar e de secar.
- Geral:
 - verba para oficinas garantida até dezembro apenas;
 - ausência de outros serviços de acolhimento para pessoas em situação de rua no território, principalmente para outros perfis, como mulheres, famílias com crianças, idosos, pessoas trans etc.

Em razão das questões apontadas, esta Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania recomenda à SMADS que avalie a realização de repasse para realização das adaptações e consertos que podem resolver os problemas pontuais do serviço, além do aumento do repasse mensal para garantia das oficinas mencionadas.

No dia 28 de outubro, os mandatos da vereadora Érika Hilton e do vereador Eduardo Suplicy enviaram ofício para a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Social (SMADS), a Supervisão da Assistência Social do Jabaquara (SAS-Jabaquara), CREAS Jabaquara, o Conselho Municipal da Assistência Social (COMAS) e a Associação Beneficente Caminho da Luz – ABECAL. O ofício foi protocolado no SEI com nº 6510.2021/0023783-3 e pode ser consultado clicando neste [link](#).